



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



VALOR NUTRITIVO DE GENÓTIPOS DE CAPIM-ELEFANTE CONSORCIADOS OU NÃO COM CUNHÃ

Thayná Milano Assis Atrochi, Pedro Henrique Ferreira da Silva¹, Tafnes Bernardo Sales¹, Maikon Figueredo Lemos¹, Alexandre Carneiro Leão de Mello^{1*}, Djalma Euzébio Simões Neto², Márcio Vieira da Cunha¹
E-mail: thaynamilano@hotmail.com

¹ Departamento de Zootecnia/Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

² Estação Experimental de Cana -de-açúcar do Carpina – EECAC/UFRPE

*Bolsista do CNPq

Existem genótipos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) de diferentes portes, o que promove diferenças de produtividade e valor nutritivo. O consórcio de gramíneas com leguminosas tem potencial de elevar o valor nutritivo da dieta dos animais. Objetivou-se avaliar o valor nutritivo de genótipos de capim-elefante em monocultivo (M) ou em consórcio (C) com a cunhã (*Clitoria ternatea* L.), colhidos aos 60 dias. O experimento foi conduzido na EECAC/UFRPE, em blocos completos casualizados, em arranjo fatorial (4 × 2) e 4 repetições (parcelas). Foram avaliados quatro genótipos: Elefante B e IRI-381 (porte alto); Mott e Taiwan A-146 2.37 (porte baixo), em monocultivo ou em consórcio, quanto aos teores de MS, FDN, FDA, PB e DIVMS. Houve interação genótipo × sistema de cultivo (P<0,0001) para todas as variáveis. Maiores teores de MS foram observadas no Elefante B/C (258,2 g kg⁻¹), Mott/C (254,7 g kg⁻¹) e Taiwan A-146/C (254,0 g kg⁻¹), superiores ao Taiwan A-146/M (202,1 g kg⁻¹), sugerindo que a presença da leguminosa tenha promovido elevação dos teores de MS dos genótipos. O maior teor de FDN foi observado no Elefante B/M (696,8 g kg⁻¹) e, o menor, no Taiwan A-146/C (581,7 g kg⁻¹). Para FDA, o maior valor foi observado no IRI - 381/C (388 g kg⁻¹), enquanto os menores para Taiwan A-146/M (346,0 g kg⁻¹) e Mott/M (343,4 g kg⁻¹). O maior teor de PB ocorreu no Taiwan A-146/C (163,0 g kg⁻¹) e, os menores para Elefante B/M (84,5 g kg⁻¹) e IRI-381/M (87,2 g kg⁻¹). Os resultados de fibra e PB podem ser explicados pela maiores taxas de alongamento de colmos dos genótipos de porte alto, as quais promovem redução da relação folha/colmo e, conseqüentemente, aumenta teores de fibra e reduz os de PB. Maiores coeficientes de DIVMS ocorreram nos capins de porte baixo (Taiwan A-146/M, 742,9 g kg⁻¹ e Mott/M, 729,8 g kg⁻¹), enquanto a menor foi para IRI- 381/M (600,4 g kg⁻¹). A inclusão da cunhã reduziu a digestibilidade e elevou os teores de FDA, pois leguminosas apresentam elevados teores de lignina. A única exceção foi para o IRI-381. Os genótipos Taiwan A-146 2.37 e Mott resultaram no melhor valor nutritivo da forragem.

Palavras-chave: gramínea, leguminosa, composição química, digestibilidade.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E